Universidade Federal do Pará Faculdade de Computação Bacharelado em Ciência da Computação



Avaliando Sistemas de Detecção de Intrusão em uma Rede Acadêmica

Glenon Mateus Barbosa Araújo

Trabalho de Conclusão de Curso

11 de julho de 2018



Agenda

- Introdução
 Motivação
 Objetivos
- 2 Segurança
- 3 Sistemas de Detecção de Intrusão Tipos
 Ferramentas
- 4 IDS em um Cenário Real Testes Realizados Resultados
- 5 Considerações Finais



Introdução

- Internet = conjuntos de redes heterogênea;
- maior a complexidade, maior numero de vulnerabilidades;
- CERT.br 722205 incidentes reportados (Scan, Fraude, DoS, Worm);
- Firewall não é uma solução definitiva;
- Necessidade de outras ferramentas (flexibilidade, eficiência, desempenho, administração simplificada);

Introdução

Motivação

- Necessidade de implantação de um IDS;
- Uso gratuito;
- Ferramentas Snort e Suricata:

Introdução

Objetivos

Geral:

Avaliar e fazer um comparativo;

Secundário:

- Apresentar conceitos sobre segurança da informação;
- Descrever problemas relacionados a ataques envolvendo redes de computadores;
- Descrever as ferramentas, compreendendo requisitos, características, modos de atuação e funcionalidades;
- Descrever o ambiente experimental;
- Realizar experimentos e coltar dados.



Segurança

Definições

- Incidente de Segurança: Qualquer evento oposto a segurança;
- Ativo: Qualquer coisa que tenha valor para a organização e para seus negócios;
- Ameaça: Qualquer evento que explore vulnerabilidades;
- Vulnerabilidade: Qualquer fraqueza que possa ser explorada;
- Risco: Probabilidade de uma ameaça se concretizar;
- Ataque: Qualquer ação que comprometa a segurança;
- Impacto: Consequências de um evento;

Segurança

Pilares da Segurança

- Confidencialidade: ligado à privacidade, acesso somente por pessoas ou grupos autorizados;
- Integridade: Informação ter valor correto, inviolabilidade da informação;
- Disponibilidade: relacionada ao acesso à informação;
- Autenticidade: garantia de que a informação foi elaborado ou distribuído pelo autor;
- Legalidade: garantia de que ações sejam realizadas em conformidade com os preceitos legais;
- Não Repúdio: emissor de uma mensagem não pode negar que a enviou;
- Privacidade: habilidade de uma pessoa controlar a exposição e a disponibilidade de informações acerca de si;



Segurança

Ataques Comuns

- Scanner: varrer a rede a procura de um alvo em potencial;
 - Portscanner: verifica quais portas estão abertas no alvo;
 - Vulnerabilidade: verifica se o serviço está executando uma versão com alguma vulnerabilidades;
- Negação de Serviço: deixar um serviço ou recurso indisponível;

Sistema de Detecção de Intrusão

Definição

- IDS: Monitoramento de eventos que ocorrem em redes e sistemas computacionais, analisando sinais de possíveis ataques, alertando os administradores;
- IPS: todas as funcionalidades do IDS, porém é capaz de deter os incidentes;

Sistemas de Detecção de Intrusão

Tipos

- HIDS: sensor é instalado no host; verificação de informações relativas aos eventos e registros de logs e sistemas de arquivos;
- NIDS: sensor é instalado na rede; monitora e analisa o trafego do segmento de rede;
 - Passivo: monitora copias dos pacotes da rede (espelhamento)
 - Ativo: trafego passa através do sensor (atuação similar a de um firewall)
- SDID: envio de alertas para um servidor central (gerencia)
- Forma de Detecção:
 - Assinaturas: compara com uma base de assinaturas de ataques conhecidos;
 - Anomalias: determina um comportamento normal da rede, qualquer desvio desse comportamento gera alertas;

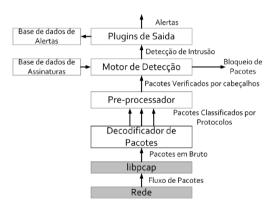


Sistemas de Detecção de Intrusão

Ferramentas

Snort

Linguaguem C; Lançamento em 1998; Baseado em assinaturas e anomalias; Sniffer; Packet Logger; NIDS;

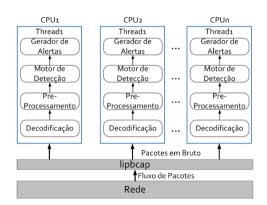


Sistemas de Detecção de Intrusão

Ferramentas

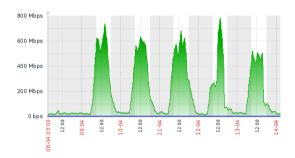
Suricata

Lançamento em 2010; Baseado em assinaturas e anomalias; Arquitetura inspirada no Snort; Multithread; Sniffer: Packet Logger; NIDS; NSM;

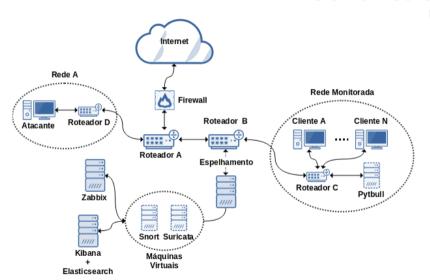


Cenário de Testes

Taxa de Transferência = 800 Mbps; Quantidade de usuário indeterminado;



Infraestrutura



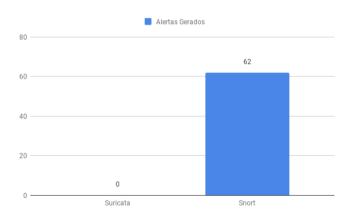
Teste Realizados

- Portscanner
 - nmap -F 200.239.72.19
 - nmap -A 200.239.72.19
 - execução dos comandos via script
- Scan de Vulnerabilidade (OpenVAS)
- DoS (Metasploit Framework)
 - use auxiliary/dos/tcp/synflood
- Pytbull

Resultados

nmap -F

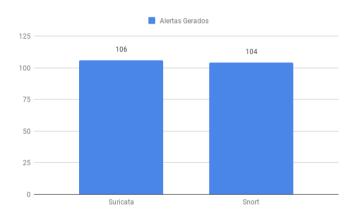
Total = 62 alertas; 100% do Snort;



Resultados

nmap -A

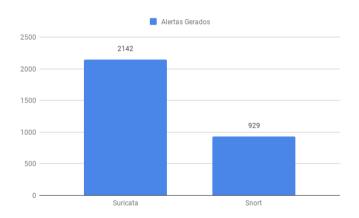
Total = 210 alertas; 50.5% Suricata; 49.5% Snort;



Resultados

OpenVAS

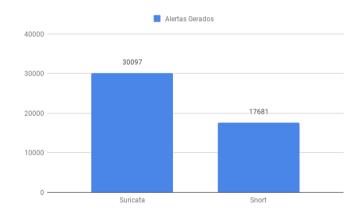
Total = 3071 alertas; 69.74% Suricata; 30.26% Snort;



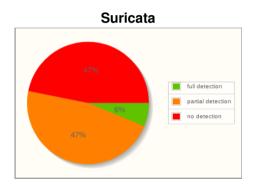
Resultados

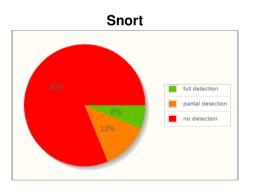
Taxa de detecção

Total = 47778 alertas; 62.99% Suricata; 37.01% Snort;



Resultados





Resultados

Suricata

		ultimo	min	med	max
Processor load (1 min average per core)	[méd]	0.0012	0	0.0326	0.545
Processor load (5 min average per core)	[méd]	0.0006	0	0.0313	0.41
Processor load (15 min average per core)	[méd]	0.0004	0	0.029	0.3375

último mín méd máx ■ Used memory [méd] 4.35 GB 3.16 GB 5.48 GB 7.78 GB

Snort

		uitimo	min	mea	max
Processor load (1 min average per core)	[méd]	0.2558	0	0.1798	0.4625
Processor load (5 min average per core)	[méd]	0.2561	0.0075	0.1788	0.3225
Processor load (15 min average per core)	[méd]	0.2503	0.0125	0.1774	0.2825

último mín méd máx ■ Used memory [méd] 3.99 GB 2.09 GB 3.81 GB 5.06 GB



Considerações Finais

- Documentação do Suricata;
- Implantação da infraestrutura de teste;
- Suricata teve um melhor desempenho porém não recomendado;
- Analisar as ferramentas tendo como foco a precisão (falsos positivos e falsos negativos);